VERSOS

DO

ANONIMATO

Autor: Gustavo Sulyman

ÍNDICE

Sumário

ÍNDICE ----------2
A VIDA ----------6
A RAZÃO DO AMOR ----------7
A AFLIÇÃO DE UMA LAGRIMA CAÍDA----------7
A VIDA DE UM VERDADEIRO AMOR ----------8
ALGO INEVITAVEL ----------9
AMPLO PENSAMENTO---------- 10
A TRISTEZA ---------- 11
SONHOS INIGUALAVEIS ---------- 11
TRISTES MARCAS ---------- 12
SEM LEI---------- 13
SONHOS DA VIDA ---------- 14
EXPRESSÃO SEM PALAVRAS ---------- 14
ILUMINANDO A NATUREZA---------- 15
AO SOPRO DO VENTO---------- 16
ASTRONOMIA EM FOCO ---------- 16
CORPO E ALMA---------- 17
CURTO ESPAÇO DE TEMPO---------- 18
DISTANCIA DOS SONHOS ---------- 19

IRONIA DOS SONHOS ---------- 19
INSTRUMENTO FATAL ---------- 20
DISTÂNCIA DOS SONHOS ---------- 21
CURTO ESPAÇO DE TEMPO---------- 21
A ALIANÇA DO AMOR ---------- 22
UMA VEZ---------- 22
UM AMOR---------- 24
UM AMOR DE MENTIRA ---------- 24
IMORTAL---------- 25
TÃO ESPECIAL ---------- 26
VÊ-ME ---------- 27
EU QUERO NEM SABER ---------- 28
ALGUEM PARA AMAR ---------- 29
TENTA, TENTA, TENTA---------- 30
ESSE TEMPO PASSOU ---------- 31
MEU TIME BELGA ---------- 32
DIAS DE AMOR ---------- 34
TUA BELEZA---------- 34
TUDO IMPORTA ---------- 35
AMOR DE PAI---------- 36
SAMBA DE HOJE ---------- 36
SUSPIROS DE UM MISTÉRIO---------- 37
MIL ESTRELAS---------- 38

SAMBA SOLITÁRIO ---------- 38
AUTONOMIA SEM CONTROLE---------- 39
VANGANDO NO VÁZIO---------- 40
SEM SENTIDO ---------- 40
HOMENAGEM ---------- 41
ANONIMATO DO AMOR---------- 42
PORQUE À CULPA ---------- 43
TODO O AMOR---------- 44
ESCURECEU---------- 45
O BARCO QUE FALO---------- 46
A GAROTA IDEAL ---------- 47
ENTÃO ME OUSA ---------- 48
FONTE DA VIDA---------- 49
QUEM SABE? ---------- 49
MINHA GAROTA ---------- 50
A DISTÂNCIA---------- 51
VERBO DO AMOR---------- 52
RIO VÁZIO---------- 53
DESCOBRI O AMOR ---------- 54
SEM PALAVRAS---------- 55
TENTEI COMPREENDER---------- 56
OH, MEU AMOR.---------- 58
A LUZ---------- 59

TODO DIA ---------- 60
O AMOR ---------- 61
UM SONHO VENCERÁ ---------- 62
PARA SEMPRE ---------- 63
QUEM É VOCÊ---------- 64
DEZ SÉCULOS ---------- 65
SOLIDÃO ---------- 66
REINO DA SALVAÇÃO ---------- 67

A VIDA

A vida acomoda um ser, um viver, sem querer fazer a vida lhe ver acontecer, no mínimo de tempo à semente é plantada, enfim acomodada no útero da mulher que a saudade lhe requer nove meses de espera, depois disto se revela uma pessoa em ser amada, ao mundo um jornada, lhe pede a vida por prazer, ao fim te conhecer como membro bem amado vendo a partida inconformado de quem o fez nascer, só lhe basta reviver a vida como a natureza se breve tem certeza, em um simples verso, no começo um regresso de um minuto que já passou e o futuro se lembrou que o presente tem significado e que quando é relembrado se vive intensamente como aquele que se fez presente quando chegou a vida, mais de uma despedida do seu antepassado, nessa historia conto um reinado que breve já se passou.

Gustavo Abreu

A RAZÃO DO AMOR

A razão do amor se fez pela afirmação de dois corpos jogados em um rio que se chama paixão.

No viajar dos sonhos e navegar nas ondas que me afugentam ao por do sol e a brisa a beira-mar que me faz sonhar que o amor nada mais é do que pensar que está amando.

Com inspiração, com a razão que me faz a lua cheia ao se expor na janela de meu quarto e faz com que cada canção me separe da solidão que é estar longe de um amor que com ou sem barreiras não pensarei uma nem duas vezes, só quero mostrar que um pobre coração também sabe amar.

A AFLIÇÃO DE UMA LAGRIMA CAÍDA

A dor de uma lágrima caída o reencontro a despedida de um sentimento em uma grande aflição.

O vazio que sentia se cabe a agonia da angustia de viver, ao certo pode ser.

Algum tempo, o tempo passa o sol não ultrapassa os raios da vida, ao certo uma despedida sente-se conformada com a solidão enquanto a tristeza remove essa beleza sue amor sua emoção.

A dor dessa lágrima não pode descrever, enfim me conhecer como pessoa a ser amada ao fim dessa jornada ninguém não introduz, a chama vira luz dos sonhos dessa mulher e a saudade lhe requer ao vazio de seu peito.

Uns falam que a distância é a arte principal, para um pensamento que rodeia é para quem tem vida alheia no momento casual.

No momento em que me passo à vida não é bela, trancado no meu quarto, pensando na vida e em todas as medidas que me traga o amor dela.

A VIDA DE UM VERDADEIRO AMOR

O amor tem muitas formas, mas de qualquer jeito sem existe o amor.

O amor vem como sentimento ou como aborrecimento, A palavra AMAR tem significado positivo, mas o amor vem sempre aberto ou escondido, mais a alegria de viver nos impulsiona a amar ou ser amado. Mas como se distingue o amor, uma forma de viver abertamente?

Olhando para o céu temos lembranças e momentos bons, A maravilha como forma de viver as margens do seu coração.

Na minha vida tive um grande amor, mas sem sucesso, pode se definir como amor a segunda vista, mas continuo a esperar o verdadeiro amor.

ALGO INEVITAVEL

A sua ida foi algo inevitável, não sei se foi sua própria decisão, mas ela foi.

Não posso voltar a trás, quando tem ida nem sempre tem volta, mas o que basta é esperar. Dar tempo ao tempo!

Você se foi depois de muito tempo, e eu? Eu sou hoje um pobre sonhador, uma vez que o tempo leva o vento trás.

Você entrou no meu pensamento e até hoje não sei o que você é. Sonho? Realidade? Enfim você para mim foi inspiração maior. Com você pude voar, navegar, criar, compor e até mesmo mudar de caminho.

O seu caminho só eu sei para onde leva. Não importa onde você esteja eu sei que estás bem e isso me faz feliz.

A minha mente é um alfabeto que monta cada letra do teu nome.

A minha vida seguirei, mas de ti não esquecerei, de como é bom sonhar e caminhar ao teu lado.

Só depois pude descobrir que tudo ao meu redor é sonho!

AMPLO PENSAMENTO

Num amplo pensamento me imagino, imaginando a poesia que crio com simples palavras, mas de um sentido bem formal.

A poesia ao que se diz ser é formas e sentimentos com rimas ou sem rimas, mas com frases melódicas que também fazem parte desse cotidiano.

Poesia entre si obstrui o poeta a criações e viagens de pensamentos explícitos melancólicos e maldosos. A leitura de uma poesia é como um voo de um pássaro, a cascata de um rio, folhas secas caindo em abundancia formatura e adubando seu próprio fruto. Enfim, a poesia e o poeta se fazem com uma só leitura.